



O Peixe e a Arte de Pescar

Ética e Cidadania na Sociedade Brasileira

II FÓRUM * ELEIÇÕES 2010





O Peixe e a Arte de Pescar

Ética e Cidadania na Sociedade Brasileira

II FÓRUM * ELEIÇÕES 2010



O Peixe e a Arte de Pescar
Ética e Cidadania na Sociedade Brasileira

O PROGRAMA

A Câmara dos Deputados, por meio do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, celebrou o Protocolo de Intenções nº 2007/225.0 com nove Instituições parceiras, visando promover e estimular o debate sobre ética e cidadania em defesa dos valores maiores da sociedade brasileira. Para dar forma e consecução a esse Protocolo, foi constituído o Programa o Peixe e a Arte de Pescar, que consiste na organização de uma rede de cooperação entre as diversas instituições interessadas nas questões de ética e cidadania, tendo como ponto fulcral um Fórum anual para apresentar ações, discutir propostas e compartilhar experiências e saberes sobre ética e cidadania.

O II Fórum Ética e Cidadania na Sociedade Brasileira - ELEIÇÕES 2010 - além de discutir a temática, pretende ampliar o desenvolvimento de práticas cidadãs junto ao processo eleitoral brasileiro, por meio dessa rede articulada de parceiros, buscando contribuir para o fortalecimento das Instituições e para o aprimoramento das políticas públicas no Brasil.

Instituições Parceiras:



Associação Nacional dos Membros do Ministério Públco





O Peixe e a Arte de Pescar

Ética e Cidadania na Sociedade Brasileira



O ANALFABETO POLÍTICO



O pior analfabeto
é o analfabeto político.
Ele não ouve, não fala,
nem participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo de vida,
o preço do feijão, do peixe, da farinha,
do aluguel, do sapato e do remédio
dependem das decisões políticas.

O analfabeto político
é tão burro que se orgulha
e estufa o peito dizendo
que odeia a política.
Não sabe o imbecil que,
da sua ignorância política
nasce a prostituta, o menor abandonado,
e o pior de todos os bandidos,
que é o político vigarista,
pilantra, o corrupto e lacaio
dos exploradores do povo.

Bertolt Brecht



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS





Ética na Sociedade Brasileira

É dever do poder público ser exemplo para o conjunto da sociedade brasileira. A Câmara dos Deputados, representação maior do povo brasileiro apresenta suas virtudes e suas mazelas, mas é o poder mais aberto, vigiado, fiscalizado e com maior controle social. Temos a certeza de que o Brasil caminha a passos largos para sua democratização e as ações concretas de discussão sobre ética na sociedade brasileira, a exemplo do Projeto "O Peixe e a Arte de Pescar" e a aprovação do projeto "Ficha Limpa", são esperanças reais de dias melhores para todos.

Deputado Paulo Piau - Câmara dos Deputados



CNBB

A Ética do Cuidado

A melhor tradução da ética é 'cuidar da vida'. O cuidado nasce do coração, cria a responsabilidade, faz surgir sentimentos de compaixão, de fraternidade e solidariedade e promove a verdadeira inclusão e libertação de todos indistintamente, inclusive seres humanos e natureza. Se nos propomos a discutir o cuidado é porque ele falta, e se ele falta, algo de muito errado está acontecendo conosco. Deixar de lado o cuidado, sobretudo na política, é violar o que há de mais sagrado em quem confiou a alguns o poder de zelar pelo que é de todos.

Pe. Nelito Dornelas - CNBB



O Peixe e a Arte de Pescar

Ética e Cidadania na Sociedade Brasileira



O Princípio Constitucional da Impessoalidade e a Propaganda Eleitoral Antecipada

A cultura política e os costumes do sistema partidário do País encontram-se sedimentados, de tal forma que se torna inócuo o comando da justiça ao pregar a separação dos territórios administrativo e eleitoral. Essa mistura que vem ocorrendo de propaganda eleitoral imbricada às ações da máquina governamental viola o princípio da impessoalidade. Trata-se do reconhecimento da incapacidade do País de conviver com a cultura de probidade e de zelo. Segundo as palavras do Presidente do TSE, Ministro Carlos Ayres Britto, "isso é sistemático, faz parte dos nossos costumes. É uma cultura de indistinção entre projeto de governo e projeto de poder". Embora, seja público e notório que "partidos e candidatos não têm interesse no saneamento dos costumes", impõe-se, neste instante, uma ação enérgica do TSE para coibir os abusos.

Maria Artemisia Arraes Hermans - OAB



Declaração de Missão de Lions Club International

CRIAR e FOMENTAR um espírito de compreensão entre todos os povos para atender as necessidades humanitárias, oferecendo serviço voluntário através do envolvimento na comunidade e da cooperação internacional.

Associação Internacional de Lions Clubes



Ética - Está em Nossas Mão

Vivemos em um conjunto cultural, marcado pela mentalidade hedonista e relativista, que afirma que as verdades (morais, políticas, etc.) variam conforme a época, o lugar, o grupo social e os indivíduos, que tende a eliminar a moral do horizonte da vida, não favorece a aquisição de um quadro claro de valores de referência e não ajuda a discernir o bem do mal e a amadurecer um senso correto da ética e do bem comum. Essa situação torna ainda mais imprescindível à Ética nas Eleições de 2010. Isto posto como premissa, as eleições ocorrerão no próximo outubro e o cidadão deve ficar atento para as decisões que tomará na escolha do candidato certo para o executivo, Local e Nacional, assim como para os legislativos. Fiquemos atentos para não votar em candidatos que utilizaram o dinheiro público em seu benefício ou de amigos e parentes. Em suma, a prática da má administração do dinheiro público. Por isso é importante que o eleitor vote de forma consciente para que seja implantada a moralidade pública e política ainda no nosso tempo.

Profº Laelio Ladeira - Grande Oriente do DF



A Prova Quádrupla

A Prova Quádrupla do que nós pensamos, dizemos e fazemos:

1. É a verdade?
2. É justo para todos os interessados?
3. Criará boa vontade e melhores amizades?
4. Será benéfico para todos os interessados?

A Prova Quádrupla é um critério ético consagrado pelo Rotary, e utilizado por rotarianos e por organizações rotárias em seu relacionamento com outras pessoas e outras organizações. Se as respostas às quatro perguntas forem positivas, certamente o relacionamento, as transações e as decisões envolvidas irão satisfazer a todos e atender aos critérios éticos. E sobretudo consideramos que a Ética é um princípio que não pode ter fim - lema adotado pelo RC do Rio Janeiro.

Rotary Internacional



A Busca pela Ética nas Eleições

Na perspectiva do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC, a busca pela ética nas eleições deve ser uma constante, tendo em vista que as decisões políticas tomadas pelos nossos representantes interferem diretamente na vida de todos os brasileiros. Sendo assim, é importante que esses representantes sejam pessoas honestas, integras e, acima de tudo, estejam ali não por eles, mas por aqueles que lhes elegeram. Neste sentido, o Projeto de Lei de iniciativa popular da Ficha Limpa, assinado por mais de 1,6 milhão de eleitores e eleitoras de todo o País, é uma resposta a estes anseios e uma esperança de que poderemos, em um futuro breve, ter uma melhor safra de políticos realmente comprometidos com os rumos da nação e de todos os seus cidadãos.

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC



Ninguém Está Acima da Lei

A poder algum e a instituição qualquer, por seus mandatários, é dado o direito de se encimar a leis e à Constituição, sob qualquer aspecto, ou ainda de apartar-se do seu cumprimento, sob as vestes do mandato popular outorgado ou da intocabilidade falsamente garantida por inebriantes, mas passageiras, pesquisas de opinião. Todos nós, em período eleitoral ou fora dele, do Presidente da República ao mais humilde cidadão pátrio, estamos submetidos ao império do direito e da justiça, e mais que isso, à soberania da razão. Os governos, e seus poderes e instituições não exaurem a razão de suas existências em si mesmos, mas somente se justificam à luz daquilo que o povo clama. O papel do Ministério Público, pois, é o de facilitar o acesso social ao bem comum, preservando-o da usurpação e do viliplêndio, às atuais e futuras gerações, combatendo intransigentemente a corrupção, que ganhou níveis de insustentabilidade.

César Bechara Nader Mattar Júnior - Presidente do CONAMP



AMB

Informação e Transparência nas Eleições

Nas Eleições de 2010, o eleitor poderá ter amplas informações sobre os candidatos a cargos eletivos antes de decidir quem merece seu voto. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) editou resolução que obriga os candidatos a apresentarem certidão criminal detalhada no momento de registro na Justiça Eleitoral. A resolução é resposta a uma petição levada pela Associação dos Magistrados Brasileiros ao TSE em fevereiro do ano passado, como parte da campanha Eleições Limpas, que tem o objetivo de tornar as disputas eleitorais transparentes, combater a corrupção e contribuir para que a ética seja o fio condutor de todos os que assumem cargos públicos eletivos ou não. Soma-se à determinação, a recente decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de abrir os dados do Cadastro Nacional de Condenados por Ato de Improbidade Administrativa ao público externo. Com informações sobre processos penais e ações de improbidade administrativa, o eleitor poderá escolher conscientemente em quem votar. Afinal, a transparência é a essência da democracia. E, a informação, ingrediente indispensável para o exercício do voto livre e consciente.

Mozart Valadares Pires - Presidente da AMB





**VOÇÊ SABE
POR QUE DEVE
VOTAR**



Você eleitor, sabe por que deve votar?

Porque o voto é o caminho que todo cidadão possui para escolher os seus representantes. É a via mais democrática de eleição para os cargos mais importantes do País. Votar é uma forma de participar, de exercer influência e responsabilidade na vida política. Não dá pra ficar fora disso!

O voto é obrigatório para os brasileiros de 18 anos a 70 anos. Caso não possa votar, você deve se justificar perante o tribunal eleitoral. As eleições realizar-se-ão simultaneamente em todo o País no dia 3 de outubro de 2010.

Antes de votar conheça os representantes do povo.

Você sabe para quais cargos vai votar em 2010?

Presidente da República

Representante do Estado. Exerce o mandato por quatro anos, com única possibilidade de recondução. O cargo só pode ser ocupado por brasileiro nato e com idade mínima de 35 anos, eleito pela maioria absoluta dos votos.

Senadores

Representantes dos Estados da Federação, com idade mínima de 35 anos, eleitos para o Senado Federal pelo sistema majoritário. São três senadores para cada um dos 27 estados, num total de 81 senadores. Exercem um mandato de oito anos, sendo que em uma eleição é renovado 1/3 dos senadores e na eleição subsequente 2/3.

Governador

Representante máximo do Poder Executivo em um Estado da Federação, com idade mínima de 30 anos, eleito em primeiro turno por maioria absoluta e em segundo turno por maioria simples.

O mandato é de quatro anos, permitida a reeleição pelo mesmo período.

Deputados Federais

Representantes do Povo eleitos para a Câmara dos Deputados pelo voto direto, com idade mínima de 21 anos. Cada estado tem uma representação proporcional a sua população, sendo oito o número mínimo e setenta o número máximo de representantes por estado.

Deputados Estaduais e Distritais

Representantes do Poder Legislativo nos Estados e no Distrito Federal, com idade mínima de 21 anos. Possuem como órgãos correspondentes as Assembleias Legislativas Estaduais e a Câmara Distrital em Brasília.

-
- Senado Federal e a Câmara dos Deputados compõem o Congresso Nacional, que constituem o Poder Legislativo Federal. Os senadores representam os estados e não a população, sendo igual o número de representantes por estado. Os deputados federais são representantes populares, o que justifica as eleições de acordo com o número proporcional de habitantes de cada estado.
 - Os deputados estaduais e distritais são eleitos pelo sistema proporcional, em que são consideradas a votação da legenda (partido ou coligação do candidato) para a definição do número de vagas e a votação dos candidatos da legenda para a definição dos nomes que ocuparão essas vagas.



**VOÇÊ SABE QUEM
PAGA O SALÁRIO
DOS POLÍTICOS?**





VOCÊ CIDADÃO !

Sabe por quê? O dinheiro dos **impostos** que você paga vai para os cofres públicos e parte dele sai para pagar os salários de todas as autoridades políticas.

O seu voto é a parte principal de todo esse processo eleitoral. Por isso, você deve conhecer muito bem os candidatos e **levar a sério sua escolha**.

Para tanto, procure informações na mídia e ouça atento ao que está sendo veiculado sobre o candidato e seu programa. Discutir com amigos e familiares, comparar os discursos, assistir a entrevistas podem colaborar para sua escolha. Faça o possível para se manter informado. Acompanhe as pesquisas, mas não se deixe influenciar somente por elas porque algumas podem se tornar um instrumento de manipulação do voto. Procure saber o máximo dos candidatos, tentando recordar a sua conduta ética e a sua história social e política. Quem nada fez até hoje em favor de um Brasil melhor, certamente continuará não fazendo.

Ser consciente significa votar sem influência de ninguém.
Votar de acordo com o que você concluiu sobre os melhores candidatos para o País.

Ser consciente significa evitar se envolver em delitos como a compra do voto e denunciar os crimes eleitorais que possam ocorrer.



**VOTO NÃO
TEM PREÇO**



Você conhece os principais crimes eleitorais?

- Corrupção eleitoral ativa: doar, oferecer ou prometer dinheiro, presente ou qualquer outra vantagem, inclusive emprego ou função pública para o eleitor, com o objetivo de obter-lhe o voto, ainda que a oferta não seja aceita;
- Corrupção eleitoral passiva: pedir ou receber dinheiro, presentes ou qualquer outra vantagem em troca do voto;
- Usar de violência ou grave ameaça para coagir alguém a votar ou não votar em determinado candidato ou partido, ainda que os fins visados não sejam conseguidos;
- Fornecer alimentação ou transporte para eleitores, tanto da zona rural quanto da zona urbana, desde o dia anterior até o posterior à eleição (somente a Justiça Eleitoral poderá realizar transporte de eleitores);
- Promover desordem que prejudique os trabalhos eleitorais;
- Recusar ou abandonar o serviço eleitoral sem justificativa;
- Utilizar serviços, veículos ou prédios públicos, inclusive de autarquias, fundações, sociedade de economia mista e entidades mantidas pelo poder público para beneficiar a campanha de um candidato ou partido político;
- Votar ou tentar votar mais de uma vez ou em lugar de outrem;
- Violar ou tentar violar os programas ou os lacres da urna eletrônica;
- Causar, propositalmente, danos na urna eletrônica ou violar informações nela contidas;
- Destruir, suprimir ou ocultar urna contendo votos ou documentos relativos à eleição;
- Fabricar, mandar fabricar, adquirir, fornecer, ainda que gratuitamente, subtrair ou guardar urnas, objetos ou papéis de uso exclusivo da Justiça Eleitoral;
- Alterar, de qualquer forma, os boletins de apuração;
- Falsificar ou alterar documento público ou particular para fins eleitorais;
- Fraudar a inscrição eleitoral, tanto no alistamento originário quanto na transferência do título de eleitor;
- Reter indevidamente o título de eleitor de outrem.

Fonte: Projeto Eleitor Consciente - TSE



O SEU VOTO FAZ DIFERENÇA



Em 1999, pela pressão da população organizada, que coletou mais de um milhão de assinaturas, foi criada a **Lei 9840**, que auxilia no combate à compra de votos e quanto ao uso da máquina administrativa durante o período eleitoral.

Isso quer dizer que, se algum candidato ou candidata tentar trocar o seu voto por dinheiro, calçados, casa, comida ou qualquer outra coisa, **diga não e denuncie**. Os políticos que praticarem esses delitos terão seus registros ou diplomas eleitorais cassados e terão de pagar multas.

LEMBRE-SE: o seu voto não é uma moeda de troca!

Essas atitudes fazem parte do voto honesto. A partir dele, as possibilidades de um País melhor poderão acontecer na realidade: hospitais e escolas-módelo, ruas limpas, meio ambiente saudável etc.



Ao contrário, se você, cidadão, vender o seu voto, estará elegendo políticos que não levam a sério o coletivo e se preocupam apenas com o poder.

Quem compra votos para se eleger revela uma postura desonesta e não merece cuidar do que é público.

É isso aí! O eleitor tem de ser esperto e reconhecer os candidatos de bem. Muitas são as promessas de garantia de acesso à saúde, à educação, transporte, mas os eleitores ficam apenas com aquilo que compram ao vender o voto: botijões de gás, dentaduras, tijolos e outros produtos. O eleitor consciente é aquele que se liga, que corre atrás dos programas dos candidatos e cobra! Cobra muito mais que botijões, óculos, dentes! Cobra o direito à saúde, à educação, a programas que se revertem em benefícios para todos os brasileiros.

Ser consciente quer dizer votar com consciência limpa e com liberdade!

Voto tem preço sim, mas para atender a coletividade!



FIQUE DE OLHO



Você sabia que o eleitor também pode DENUNCIAR?

Sabe como fazer isso? É simples: basta identificar os crimes eleitorais, coletar provas como testemunhas ou documentos (fotos, vídeos, registro) e denunciar à Promotoria Eleitoral, à Polícia Federal, a um Juiz Eleitoral ou ainda, aos **Comitês 9840***, vinculados ao Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral – **MCCE****.

Mais detalhes no sítio eletrônico www.lei9840.org.br

A compra de votos, ou seja, a oferta ou doação de produtos ou serviços em troca do voto, é um exemplo de ato de corrupção eleitoral, sabia?

Outro exemplo é o uso eleitoral da máquina administrativa, que quer dizer o desvio de bens, serviços e dinheiro públicos para utilização em campanha eleitoral.

Além da Lei 9.840, o combate à corrupção eleitoral ganhou reforço com a aprovação da Lei 11.300/2006, que proíbe a distribuição de brindes e a boca de urna.

Se os candidatos oferecerem a você presentes ou favores, recuse! Essa é uma forma de assistencialismo que atrapalha e tenta subornar a consciência do eleitor. Um eleitor consciente não cai nessa!

* Os comitês 9840 são comitês estaduais e locais do MCCE em todo o Brasil que agregam, além de representantes das entidades componentes, igrejas, associações, sindicatos, clubes de mães, grupos de jovens, grêmios estudantis e outras organizações. Os comitês 9840 locais coletam e recebem provas de corrupção eleitoral que são enviadas para o comitê estadual, e este formula representações contra os políticos infratores junto aos Tribunais Regionais Eleitorais e às Procuradorias Regionais Eleitorais.

** O MCCE foi criado em 2002 para ajudar a colocar em prática a Lei 9840. É uma rede de entidades da sociedade civil, movimentos, organizações sociais e religiosas. Qualquer cidadão ou cidadã interessado pode fazer parte do Movimento e ajudar a colocar a “boca no trombone”.

Fonte: Cartilha MCCE



A URNA ELETRÔNICA



É isso aí eleitor! Agora só falta conhecer a URNA eletrônica.

Ela trouxe muitas facilidades para os eleitores na hora do voto, garantiu agilidade na apuração dos resultados e eliminou os riscos de fraude na contagem dos votos.

Votar na urna eletrônica é simples, fácil, rápido e, o mais importante, seguro. Siga os passos:

- 1 - A urna tem um teclado, onde você vai apertar o número do seu candidato.**
- 2 - Aparecerá na tela da urna a foto, o cargo, o número, o nome e o partido a que pertence o seu candidato. Confira esses dados e aperte a tecla **CONFIRMA** .**
- 3 - Se esses dados todos não aparecerem, aperte a tecla **CORRIGE** e repita a operação.**
- 4 - Por último, aparecerá uma tela com o resumo dos seus votos na seguinte ordem: Deputado Estadual ou Distrital, Deputado Federal, Senador (1^a vaga), Senador (2^a vaga), Governador e Presidente. Se os dados estiverem corretos aperte a tecla **VERDE** para confirmar os votos ou a tecla **LARANJA** para reiniciar a votação.**

Não deixe de votar, hein!

Fonte: Resolução nº 20.154 do TSE.



Câmara dos Deputados

Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento – Cefor

Coordenação de Educação para a Democracia – Coede

Núcleo de Criação – Nucri

Complexo Avançado da Câmara dos Deputados

SGMN - Setor de Garagens Ministeriais Norte, Via N3 - Projeção L

Prédio do CEFOR, Bloco B, Sala 2, CEP 70160-900 - Brasília, DF – Brasil

Telefone: (61) 3216-7620

Organização: Themis Caminha

Revisão: Cássia Spínola

Projeto Gráfico: Bruno Bitencourt

2010, I^a edição

Referências Bibliográficas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS; TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS. **Cartilha Vote Consciente.** Belo Horizonte: 4. ed. 2008.

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS. **Cartilha do Eleitor - Eleições Limpas.** Brasília: 1. ed. 2006. Disponível em: http://www.amb.com.br/eleicoeslimpas/cartilha_eleitor.pdf. Acesso em: 13 jan. 2010.

MIDDLE, Suylan. **Cartilha Lei 9840 - Vamos combater a corrupção eleitoral.** Brasília: 2. ed. Secretaria Executiva do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, 2008. Disponível em: <http://www.mcce.org.br/sites/default/files/cartilha.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2010.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Cartilha Projeto Eleitor Consciente - Participação efetiva nas Eleições 2008.** Brasília: 1. ed. Escola Judiciária Eleitoral, 2008. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eje/arquivos/informativos/projetoEleitorConsciente/EleitorConsciente.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2010.







O Peixe e a Arte de Pescar

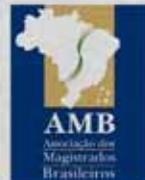
Ética e Cidadania na Sociedade Brasileira



Associação Nacional dos Membros do Ministério Público



CONSELHO FEDERAL



Associação dos
Magistrados
Brasileiros



UNIÃO NACIONAL DOS
LEGISLATIVOS ESTADUAIS

